

Questão religiosa-Providencias aconselhadas por Cote-  
gipe-Desunião do ministerio-Posição do Imperador, ata-  
cado pelos maçons e pelos clericalistas.

X

201 QR

30-12-1874

Exm<sup>o</sup> Sr. Visconde,

Vi e devolvo a carta anonima, que foi dirigida a V. Ex.  
O homem sente a necessidade que todos sentem, todos os  
que não estão presos à lei dos irmãos Tarquinio. É cu-  
rioso que os ultramontanos accusam o imperador de que  
se tem feito, e os maçons pensam que é ele quem se opõe  
às providencias necessarias. Eu já tive occasião de di-  
zer que o imperador está sofrendo com a questão reli-  
giosa, e que é preciso resguarda-lo.

Qdo passei pela Bahia já o Cotegipe estava com idéias  
adiantadas, e via os perigos da questão, se a deixasse-  
mos ir correndo à mercê do tempo e dos acontecimentos.  
Estou fazendo o que posso, e apresentarei em prazo cur-  
to as ideias, q, tenho podido conceber. Mas digo a V. Ex.  
que estou cumprindo este dever com desanimo e com medo  
do leito de Procusto. Não cessarei de repetir que esse  
assunto tam grave, e em toda a sua tarefa que é d a s  
mais dificeis que tem cabido em sorte aos ministerios  
deste país, o 7 de março precisa de muita fé, mta união,  
muita coerencia, muita firmeza, e da maior solidariedade.  
São estas as nossas condições ?

Eu já disse uma vez que o comandante ou patrão do es-

caler deve mandar remar igual; mandar não, exigir e obter que se cumpra a ordem, e serão...

Aqui está o Senador Epaminondas; veio mostrar-me a carta **junta**, escrita pelo B. de Mamanguape, que assina - se Flavio. Diz o Senador que é Epaminondas e que foge de qm não tem nesta conta.

Eu disse-lhe que os velhos dão pa desconfiados, e q. V. eX. qdo o chama de general tem em mente q ele é o maior dos Epaminondas.

Peço a V.Ex. que me devolva a carta do Mamanguape pa eu restitui-la ao Frederico.

De V. Ex.

Amo e creº obraº

J. Alfredo

Em 30 de Xbro.

Arquivo Historico do Itamarati.